

Prefeitura de Aquiraz quer remover área de duna

Prefeitura de Aquiraz deu início a uma obra que remove parte de uma área de duna para construir um equipamento público com quadras de beach tennis. O Ministério Público instaurou procedimento para apurar a regularidade ambiental da intervenção P.2 e 3



DESTAQUE

PREFEITURA DE AQUIRAZ



Gabriela Custódio gabriela.custodio@svm.com.br

“

São áreas extremamente dinâmicas que, de manhã, podem estar em uma situação e de tarde, em outra. Isso já é elemento mais do que suficiente para que tenhamos problemas em quase todas as formas de ocupação projetadas para aquele litoral. (...) Qualquer forma de ocupação ali precisa ser muito bem pensada, diferentemente do que tem ocorrido nos últimos 40 anos, 50 anos”

Flávio Nascimento
Professor do Departamento de Geografia da
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Obra polêmica

A Prefeitura de Aquiraz deu início a uma obra que remove parte de uma área de duna para construir um equipamento público com quadras de beach tennis, acesso à praia e estacionamento, além de sistema de drenagem. O Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) foi acionado e instaurou procedimento para apurar a regularidade ambiental da intervenção. Após a gestão municipal ser questionada

pelo órgão, a obra foi paralisada. Denominado “Praça de Esporte e Acesso à Praia do Japão”, o projeto prevê a construção em uma área de dunas frontais — encontradas após a linha de praia, em geral com vegetação de gramíneas — que, segundo a própria gestão municipal, está em uma Área de Preservação Permanente (APP), protegidas pela lei nº 12.651/2012, o novo Código Florestal Brasileiro.

O terreno escolhido para a obra tem área de 4.000 m² e fica no limite do passeio público da avenida Teresa Color e a Praia do Japão, próximo a uma barraca de praia privada. O objetivo é construir quadras de beach tennis, duchas para banhistas, passarela de madeira com acessibilidade para pessoas com deficiência, bancos de madeira e estacionamento. Além disso, o Parecer Técnico nº 215/2024, enviado ao

Prefeitura de Aquiraz quer remover área de duna para criar quadras de beach tennis; MPCE é acionado

Projeto também prevê duchas, passarela, bancos e estacionamento, além de instalação de sistema de drenagem urbana

DESTAQUE



O parecer técnico da obra destaca que barracas de praia e restaurantes na faixa litorânea dificultam o acesso da população à praia

da, diferentemente do que tem ocorrido nos últimos 40 anos, 50 anos”, avalia Nascimento.

A ocupação, segundo o professor, pode causar impactos “profundos” tanto na paisagem, quanto na biodiversidade e nas condições hidrosedimentológicas — a interação entre água e sedimentos. Essas repercussões podem ser locais ou até regionais.

Ele explica que a região onde a obra está localizada está sujeita a migração de sedimentos, que “ora podem estar ali naquelas dunas, ora podem migrar para outro ponto do litoral”. Com isso, qualquer local à oeste daquela área pode ser impactado em decorrência da ocupação de dunas.

“Hoje, no Ceará, a erosão da área costeira não está só ligada à subida do nível médio do mar por conta do aquecimento [global]. Sim, está, mas também em função da imobilização de sedimentos por conta da construção indevida”, complementa.

Em termos locais, Flávio Nascimento destaca as seguintes consequências: desconfiguração de paisagens; desequilíbrio do balanço sedimentar local para alimentar as faixas de praia; impacto na biodiversidade, já bem adaptada às condições locais; perda da capacidade de absorção da água da chuva; perda da capacidade de alimentação do lençol freático; dependendo do tipo de ocupação, pode haver demanda por esgoto. Se as faixas de praia e os próprios sedimentos de dunas forem utilizados como sumidouro, pode haver contaminação da água subterrânea.

“Eu diria que é uma área que não deveria ser ocupada e [não deveria ser] proposto o desmonte de dunas, de jeito nenhum. É uma situação grave. (...) Nós temos que manter a potencialidade local, que significa manter as condições físico-naturais locais, a biodiversidade, as dunas, as faixas de praia”, avalia o geógrafo.

Do ponto de vista legal,

Nascimento explica que o município tem poder de licenciamento, mas avalia que, normalmente, as cidades não têm capacidade financeira e técnica para isso. “E normalmente eles sofrem mais pressão dos agentes econômicos, e isso pode resultar em situações que não são benéficas para a proteção ambiental”, complementa.

Sistema de drenagem

Quanto à previsão de instalar um sistema de drenagem, o geógrafo pontua que é necessário que ele seja “altamente adaptado” às condições locais. “Não pode ser um sistema de drenagem comum. Tem que usar outros materiais, alternativos, que sejam biodegradáveis, com certa resistência”, afirma. Caso contrário, a estrutura pode ser destruída “nas primeiras chuvas mais pronunciadas”.

“Eles argumentam que [] não tem acesso e que precisa de drenagem porque a avenida está sendo inundada, mas é exatamente porque a área nunca deveria ter sido ocupada com esses tipos de empreendimentos. Uma vez que foi ocupada, tem que regar o uso do solo, fazer com que esse uso seja trabalhado e mantido adequadamente e, sobretudo, evitar que novas áreas sejam desmontadas”.

A reportagem buscou a Prefeitura de Aquiraz, na tarde de segunda-feira, solicitou entrevista sobre a obra e enviou perguntas para a gestão. Foi perguntado, por exemplo, se foram feitos estudos sobre os impactos na área da obra e qual o valor orçado para a intervenção. Porém, não houve resposta até a conclusão desta matéria e nenhum servidor da gestão municipal concedeu entrevista. Caso haja retorno da gestão, a matéria será atualizada.

O Diário do Nordeste também solicitou entrevista com um porta-voz da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) para tratar sobre o assunto, mas a Pasta não disponibilizou entrevistado.

A reportagem perguntou à assessoria de imprensa se há algum tipo de proteção ambiental vigente em relação à área, se a Semace está acompanhando ou participando das discussões sobre a intervenção ou se em algum momento a Pasta foi acionada pela Prefeitura de Aquiraz, entre outras informações. Também não houve retorno.

MPCE pela Secretaria de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Urbano de Aquiraz, também aponta a instalação de sistema de drenagem urbana.

O documento justifica a necessidade da obra pela ocupação da faixa litorânea por barracas de praia e restaurantes vizinhos uns aos outros, “o que dificulta o acesso livre e desimpedido da população que se dirige à praia”. Outros objetivos citados são a resolução dos episódios de alagamento da avenida durante o período chuvoso e a atração de turistas para a cidade.

“A Praia do Japão tem um histórico de ocupações na faixa litorânea, principalmente ocupada por barracas de praia e restaurantes, erguidos uma adjacente à outra, redundando numa extensão significativa de ocupação frontal, o que dificulta o acesso livre e desimpedido da população que se dirige à praia”, diz o parecer técnico.

De acordo com o novo Código Florestal Brasileiro, a Área de Preservação Permanente pode ser coberta ou não por vegetação nativa e tem “função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas”.

A norma afirma que a intervenção em uma APP ou a supressão de sua vegetação nativa poderá ocorrer apenas nas hipóteses de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental. A Prefeitura de Aquiraz argumenta que a obra se encaixa nessa condição.

Em entrevista ao Diário do Nordeste, o professor Flávio Nascimento, do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC), destacou que a área é um “espaço com altíssima sensibilidade ambiental”, com dunas, faixas de praia e planícies fluviomarinhas. “São áreas extremamente dinâmicas que, de manhã, podem estar em uma situação e de tarde, em outra. Isso já é elemento mais do que suficiente para que tenhamos problemas em quase todas as formas de ocupação projetadas para aquele litoral. (...) Qualquer forma de ocupação ali precisa ser muito bem pensada,

sagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas”.



CEARÁ



Tuneladora chega à estação Colégio Militar

Luciano Rodrigues

luciano.rodrigues@svm.com.br

Extensão prevista

Ainda longe de ser concluída, a Linha Leste do Metrô de Fortaleza (Metrofor) deve ganhar uma extensão, inicialmente prevista no projeto original. A ideia é prolongar, após a entrega da fase 1, o ramal até o bairro Edson Queiroz. Contudo, o planejamento pode ser revisto para ampliar o destino até o bairro Messejana. Na

segunda-feira (2), uma tuneladora chegou ao que será a estação Colégio Militar. Os detalhes da obra foram compartilhados por Hélio Winston Leitão, titular da Secretaria de Infraestrutura do Ceará (Seinfra), em entrevista ao Diário do Nordeste. Para a futura fase 2, o objetivo é avançar do Papicu, onde será feita a interligação com a Linha Nordeste (VLT Parangaba - Mu-

curipe) para as proximidades da Universidade de Fortaleza (Unifor), podendo seguir na avenida Washington Soares em direção a Messejana. “Há sim, na Seinfra, anteprojetos, não é nem projeto, para a segunda fase até o Edson Queiroz podendo ir até Messejana, mas não houve nenhum indicativo do governador Elmano para a gente avançar”. O secretário, no entanto, foi

categorico ao admitir que, atualmente, fazer a fase 2 da Linha Leste do Metrofor não é uma prioridade para a pasta, nem mesmo do governador Elmano de Freitas (PT). O empenho de ambos, conforme Hélio Winston Leitão, é concluir os poucos mais de sete quilômetros entre a estação Chico da Silva, no Centro, e o Papicu. “Sendo bem sincero, pensar em fase 2 com esse imbróglio

Linha Leste do Metrofor pode ganhar trecho até Messejana em futura fase 2. Não existe prazo, no entanto, para início da fase 2, que será iniciada a partir da estação Papicu



que temos de fase 1, acho que para a população isso não soa bem. A minha preocupação agora é acabar a fase 1", resumiu o secretário.

A construção da Linha Leste foi anunciada em 2010, ainda no primeiro mandato de Cid Gomes (PSB) como governador do Ceará. As obras só começaram definitivamente no fim de janeiro de 2014.

Ao longo de mais de 11 anos de obras, o projeto foi revisto por sucessivas vezes, e encolhido. Quando estiver pronta, a Linha Leste terá 7,3 quilômetros, do Centro ao Papicu, com um tempo total estimado de 15 minutos, e contará com cinco estações, sendo uma de superfície (Tirol-Moura Brasil) e quatro subterrâneas (Chico da Silva Leste, Colégio Militar, Nunes Valente e Papicu).

A fase 2 engloba outras cinco estações (Hospital Geral de Fortaleza, Cidade 2000, Bárbara de Alencar, Centro de Eventos e Edson Queiroz) Ela consta no projeto original, assim como as estações Catedral, Luiza Távora e Leonardo Mota, que estão suspensas com a revisão da fase 1.

Seinfra muda empresa

Após um ano à frente da Secretaria de Infraestrutura do Es-

A construção da Linha Leste foi anunciada em 2010, ainda no primeiro mandato de Cid Gomes (PSB) como governador do Ceará

tado do Ceará (Seinfra), Hélio Winston Leitão faz um balanço do avanço das obras da Linha Leste. Segundo ele, foi fundamental uma mudança na empresa que liderasse o Consórcio FTS, responsável pela construção do ramal.

"O grande problema que vinha acontecendo era na operação da tuneladora (também chamada de tatuzão). As estações estavam com seus cromo-

gramas sendo cumpridos, mas a tuneladora, não. Quando cheguei à Seinfra no ano passado, estava sendo entregue a tuneladora e, quando se iniciou a operação, não tinha uma equipe preparada", avalia o secretário.

"No começo deste ano, em conversa com o governador, tomamos a decisão de ou rescindir o contrato, já que o cronograma foi descumprido algumas vezes, ou mudar a liderança do consórcio. O governador disse que eu tomasse as providências para a obra avançar. Entendemos que a melhor saída seria a mudança de liderança", completa.

Assumiu a frente da obra a espanhola Sacyr Construcción Brasil, uma das integrantes do consórcio e com experiência em obras do gênero, como a Linha 15-Prata do Metrô de São Paulo, no lugar da brasileira Ágis Construção.

"Foi a decisão mais acertada, pois desde então, essa obra tem avançado. Chegamos hoje na estação Colégio Militar. A tuneladora estava escavando e colocando três anéis por dia, e com a mudança de liderança do consórcio, teve dia que colocaram 15 anéis. Estamos esperançosos e animados para que essa obra ande com seu curso normal. Pelos nossos cálculos, quando fizemos a mudança de liderança do consórcio, fizemos um ajuste de cronograma para que ele seja real".

A mudança no cronograma prevê que a população de Fortaleza "não sofra mais", conforme palavras do secretário, com a interrupção de trechos da avenida Santos Dumont e da rua Nunes Valente, entre os bairros Centro e Aldeota.

Na revisão de prazos, uma das faixas da Nunes Valente - que receberá uma estação de mesmo nome - deverá ser liberada "entre 30 a 40 dias", garante Hélio Winston Leitão. Já a Santos Dumont, pelo menos no trecho em frente ao Colégio Militar, tem cronograma de liberação previsto para julho de 2026.

"No cronograma original, só estava previsto para dois anos, depois que a tuneladora saísse. São esses ajustes que fizemos no contrato, e lógico que é uma obra de grande envergadura, a primeira saindo do eixo Rio-São Paulo que é subterrânea", pontua.

A reportagem tentou entrar em contato com a Ágis Construção e com a Sacyr Construc-

ção Brasil, duas das empresas do Consórcio FTS, para obter detalhes relativos ao andamento das obras da construção da Linha Leste, mas não conseguiu contato com as envolvidas até o fechamento deste material.

Obras avançam

A tuneladora TBM 02 do Metrofor chegou nesta segunda-feira (12) à estação Colégio Militar. Ela vai passar por manutenções corretivas e deve voltar a operar dentro de três meses. Até o fim de 2025, a expectativa é de que o equipamento alcance a escavação até a estação Nunes Valente.

No total, foram escavados pouco mais de 1,7 km desde a estação Chico da Silva, no Centro. O "tatuzão" tem 120 metros de comprimento e mais de 1 mil toneladas, e faz as escavações a mais de 30 metros de profundidade. Segundo a Seinfra, já foram implantados exatos 1.156 anéis de concretos nas paredes do túnel de seis metros de diâmetro.

A pasta ainda informou que pouco mais de 41% das obras civis da linha estão concluídas. O outro "tatuzão", chamado de TBM 01, está se aproximando da estação Colégio Militar na escavação do segundo túnel.

Atualmente, ele está nas proximidades do cruzamento da avenida Santos Dumont com a rua 25 de Março, a 400 metros da primeira parada. Essa tuneladora também vai passar por serviços de manutenção após chegar no Colégio Militar, o que deve acontecer em julho. O prazo atual de entrega da fase 1 da Linha Leste do Metrofor é no fim de 2028.

Mudanças no trânsito

A Seinfra informou que, com o avanço das obras, está sendo preparada a liberação do tráfego de veículos em alguns trechos da Avenida Santos Dumont.

A previsão é de que, em julho deste ano, já seja concluída a liberação parcial de um trecho que atualmente se encontra bloqueado entre as ruas Nunes Valente e Tibúrcio Cavalcante, no bairro Aldeota.

No que diz respeito à Estação Colégio Militar, a estimativa é de que seja feita uma liberação parcial do tráfego de veículos em julho de 2026, no trecho que se encontra interditado entre as ruas Dona Leopoldina e Nogueira Acioli.

MUNDO

Morre Pepe Mujica, ex-presidente do Uruguai, aos 89 anos

Mujica enfrentava fase terminal de câncer no esôfago. Em janeiro deste ano, o ex-presidente revelou que havia suspenso o tratamento



FOTO: SANTIAGO MAZAROVICH/ AFP

Em abril de 2024, o ex-presidente havia anunciado que estava com um tumor no estômago, com o órgão muito comprometido

munido@svm.com.br

Adeus, Pepe Mujica

José “Pepe” Mujica, ex-presidente do Uruguai, faleceu nesta terça-feira (13), aos 89 anos. Mujica estava em estado terminal devido a um câncer no esôfago, diagnosticado em maio de 2024. Nos últimos meses, ele já havia interrompido o tratamento após a disseminação da doença pelo corpo. Mujica governou o Uruguai entre 2010 e 2015.

Em janeiro deste ano, o ex-presidente revelou que havia suspenso o tratamento contra o câncer. “Estou condenado”, disse ele em entrevista ao jornal *Búsqueda*, acrescentando: “Quando chegar a hora de morrer, eu morro”. Em abril de 2024, Mujica informou que o

estômago estava “muito comprometido” e destacou a complexidade de seu quadro de saúde. “É duplamente complexo, porque eu já sofro de uma doença imunológica há mais de 20 anos que afetou, entre outras coisas, meus rins, o que cria dificuldades óbvias para técnicas de quimioterapia e uma cirurgia”.

Em outubro, durante sua primeira aparição pública após uma internação, Mujica afirmou estar “perto de se retirar para o lugar de onde não se volta”. Apesar da declaração, sua médica chegou a dizer, na época, que tinha “fortes convicções” de que ele estaria curado, embora sua saúde per-

manecesse frágil.

Nascido em 20 de maio de 1935, em Montevideu, Mujica ingressou nos anos 1960 no Movimento de Libertação Nacional - Tupamaros, grupo guerrilheiro de esquerda que se destacou por ações como assaltos a bancos e a distribuição do dinheiro roubado entre os pobres.

Durante sua militância, Mujica foi baleado em confrontos com a polícia, preso diversas vezes e submetido a longos períodos de isolamento e tortura. Foi considerado “refém” da ditadura uruguaia e só foi libertado em 1985, após a redemocratização do país, com a promulgação de um decreto

de anistia.

Após deixar a prisão, Mujica ajudou a fundar o Movimento de Participação Popular (MPP), partido de esquerda integrado à Frente Ampla. Foi eleito deputado em 1994, senador em 1999 e, posteriormente, nomeado ministro da Agricultura em 2005, durante o governo de Tabaré Vázquez.

Chegou à Presidência da República em 2010, sendo o sucessor de Vázquez. Durante seu governo, o investimento em políticas sociais aumentou de forma significativa, com destaque para a elevação do salário mínimo e a legalização do consumo e da venda de maconha, aprovada em 2012.

SEGURANÇA

Diário

PF faz busca e apreensão no Ceará contra suspeitos de fraudar contas digitais da plataforma Gov.br. Grupo criminoso é acusado de usar técnicas de alteração facial para burlar sistema utilizado por brasileiros

seguranca@svm.com.br

‘Face Off’



FOTO: DIVULGAÇÃO/POICIA FEDERAL

Ações da PF foram realizadas no CE e em mais oito estados

Mandados de prisão temporária e de busca e apreensão foram cumpridos na manhã dessa terça-feira (13), no Ceará, e em outros oito estados, durante a operação “Face Off”, da Polícia Federal. A ofensiva tem o objetivo de desarticular uma associação criminosa acusada de fraudar contas digitais vinculadas à plataforma Gov.br.

Segundo as investigações, o grupo utilizava técnicas avançadas de alteração facial para burlar os sistemas de autenticação biométrica. O Gov.br é

um sistema do governo federal que dá acesso a diversos serviços como IRPF, INSS, FGTS e diversos pagamentos de benefícios.

Traços faciais adulterados

Para viabilizar a operação, os envolvidos no suposto esquema simulavam traços faciais de terceiros para obter acesso indevido às contas digitais das vítimas. Era exatamente dessa forma que assumiam o controle dos perfis das vítimas, obtendo acesso a serviços públicos e informações pessoais.

O Gov.br é um sistema do governo federal que dá acesso a diversos serviços como IRPF, INSS, FGTS e diversos pagamentos de benefícios

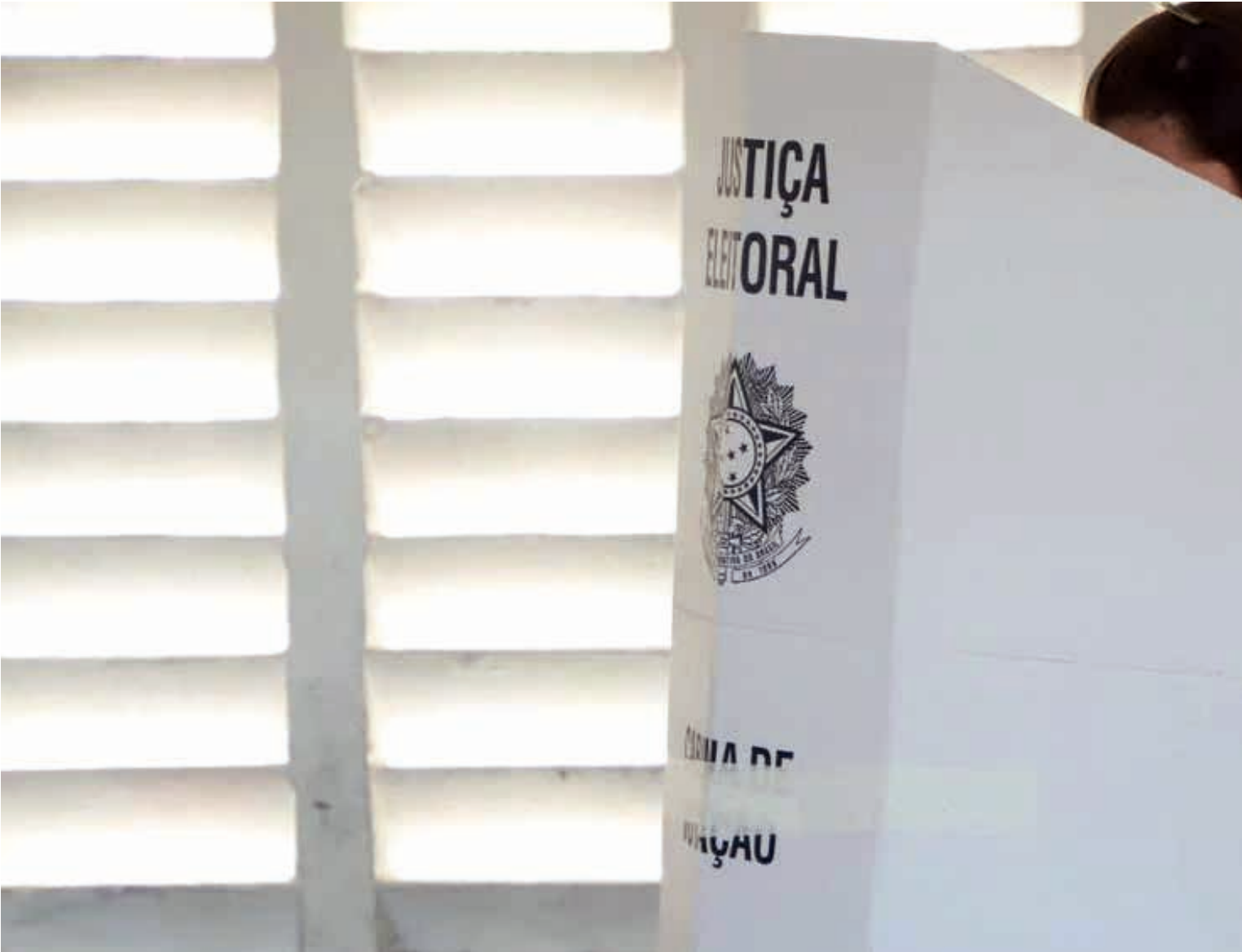
Além do Ceará, São Paulo, Minas Gerais, Paraíba, Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e Tocantins são os outros estados onde a Polícia Federal está cumprindo mandados. Ao todo, a Justiça Federal de Brasília expediu cinco mandados de prisão temporária e 16 mandados de busca e apreensão.

Ainda conforme detalhes da investigação, os envolvidos podem responder pelos seguintes crimes: invasão de dispositivo informático qualificada e associação criminosa.



PONTO PODER

FOTO: SAULO RODRIGUES/SVM



Eleitores de até 8 cidades podem voltar às urnas para eleições suplementares

Ingrid Campos ingrid.campos@svm.com.br

Eleições suplementares

A primeira eleição suplementar do Ceará após o pleito de 2024 foi marcada nessa segunda-feira (12) pelo Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE). Em 6 de julho, a população de Senador Sá vai novamente às urnas para escolher a chapa que vai substituir Bel Júnior (PP) e Profª. Maria (PP) na Prefeitura. Agora, cabe à Corte organizar

o processo de votação, que deve ser referendado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os habitantes de Senador Sá podem não ser os únicos a passar por uma nova eleição no Ceará, considerando que a Justiça já proferiu decisões que põem em risco o mandato de ao menos outros sete gestores. Boa parte desses políticos entrou no radar das autoridades por abuso de poder político e econômico. A cassação de Bel

Júnior e Profª. Maria, além da inelegibilidade do primeiro, foi confirmada pelo TRE-CE no fim de abril por esses motivos. A chapa foi condenada pela realização do evento “Cavalcada do Bel”, ocasião em que teria sido realizado showmício e feita a distribuição de brindes a eleitores com recursos públicos. A defesa recorrerá da decisão. Nas demais cidades, as condutas embargadas se referem à contratação irregular de servi-

dores com objetivo eleitoreiro, a compra de votos, ao uso indevido dos meios de comunicação durante a campanha e até ao envolvimento com facções criminosas, entre outras. É o que se observa em Abaiara, Santa Quitéria, Choró, Potiretama, Barbalha, Aurora e Barroquinha. Abaixo, o PontoPoder explica o processo judicial em cada uma delas. A cassação em segunda instância, no caso de Alto Santo,

Ceará pode ter oito eleições suplementares após decisões judiciais; veja lista de municípios. Prefeitos têm sido cassados por contratação irregular de servidores, compra de votos e até ao envolvimento com facções criminosas, entre outras infrações

PONTO PODER



sar pela segunda eleição suplementar em dois anos. A última ocorreu em dezembro de 2023, para vagas na Câmara Municipal. À época, a chapa do PP ao Legislativo foi cassada por fraude à cota de gênero.

Os diplomas do prefeito Ângelo Furtado Sampaio, conhecido como Angim (PT), e do vice-prefeito Ricardo Leite (PT), de Abaiara, foram cassados pelo juízo da 26ª Zona Eleitoral do Ceará nesta terça-feira (13). A penalidade também se estendeu ao vereador João Neto Sampaio (MDB), que ainda ficará inelegível por oito anos.

Na determinação, o juiz Otavio Oliveira de Moraes convocou eleições suplementares para os cargos majoritários e retotalização dos votos a vereador em Abaiara, já que os obtidos por João foram anulados.

A inelegibilidade foi sanção imposta, ainda, ao ex-prefeito Francisco Joaquim Sampaio, o “Chico Sampaio”, que teria praticado compra de votos em pessoa no município, na véspera da eleição de primeiro turno, em prol da candidatura do seu sucessor e do vereador aliado.

João é sobrinho de Chico Sampaio. O juiz entendeu o vereador eleito “não apenas se beneficiou do ilícito, mas anuiu com a prática adotada” pelo tio. Todo o grupo foi condenado pela prática e pelo benefício direto de abuso de poder econômico nas eleições de 2024.

O PontoPoder não localizou a defesa dos réus, mas buscou a Prefeitura de Abaiara para pronunciamentos. O espaço está aberto a manifestações.

A narrativa policial e judicial em Santa Quitéria ganhou os holofotes ainda na campanha eleitoral de 2024 e já rendeu prisão e cassação da chapa eleita. Na última quarta-feira (7), a 54ª Zona Eleitoral do Ceará anulou o diploma do prefeito Braguinha (PSB) e o vice-prefeito Gardel Padeiro (PP) da cidade, acusados de abuso de poder político e econômico.

Eles foram impedidos de tomar posse pela Justiça em 1º de janeiro de 2025, devido à gravidade dos indícios reunidos em investigações no Ministério Público Eleitoral e da Polícia Federal.

A chapa teria recebido ajuda da facção criminoso Comando Vermelho (CV) para as práticas de compra de votos, inclusive, com a doação de entorpecentes a potenciais eleitores e de ameaças a adversários políticos e

A cassação de Bel Júnior e Profª. Maria, além da inelegibilidade do primeiro, foi confirmada pelo TRE-CE no fim de abril por esses motivos

Boa parte desses políticos entrou no radar das autoridades por abuso de poder político e econômico

seus apoiadores, segundo as investigações. Há indícios de que o método também tenha sido adotado nas eleições de 2020.

Por meio de nota, a defesa de Braguinha e Gardel disse ver o desdobramento “com tranquilidade”. Ressaltou, ainda, que recorrerá da sentença em instâncias superiores da Justiça Eleitoral.

“A defesa mantém plena confiança na Justiça Eleitoral e acredita, com firmeza, na improcedência das acusações que motivaram o pedido de cassação. Por fim, destacamos que todas as medidas cabíveis já estão sendo adotadas para a salvaguarda dos direitos políticos do prefeito reeleito, na certeza de que a verdade e a justiça prevalecerão”, completou.

A dupla ainda foi declarada inelegível por oito anos, pena também aplicada à suplente de vereadora Kylvia de Lima (PP) e aos ex-servidores da Prefeitura Francisco Leandro Farias de Mesquita e Francisco Edineudo de Lima Ferreira, que teriam ajudado no esquema. A defesa

dos citados não foi localizada pela reportagem.

Com recurso, o processo de repercussão eleitoral deve ser remetido ao TRE-CE em breve. A Corte já analisa uma ação penal sobre o mesmo assunto, e já tomou decisão desfavorável à chapa ao manter a afastamento da Prefeitura. Apesar disso, liberou Braguinha da prisão domiciliar por motivos de saúde. Se mantiver o entendimento da primeira instância, o Tribunal pode convocar novas eleições para o cargo.

Choró

O paradeiro do prefeito eleito de Choró, Bebeto Queiroz (PSB), é desconhecido desde dezembro do ano passado. Naquele mês, ele foi alvo de um segundo mandado de prisão relacionado à sua conduta nas eleições de 2024, mas não foi encontrado pelas autoridades. Hoje, é considerado foragido.

O vice-prefeito Bruno Jucá (PRD) também não tomou posse do cargo, devido a impedimento por decisão judicial. O seu mandato é outro que está ameaçado.

A Justiça Eleitoral cassou os diplomas dos gestores em 7 de abril e os declarou inelegíveis por compra de votos, abuso de poder econômico e uso indevido da máquina pública. Ainda cabe recurso.

A sentença assinada pelo juiz Welithon Alves de Mesquita, da 6ª Zona Eleitoral do Estado, em Quixadá, pode ser repetida ou revertida – integral ou parcialmente – na análise em segunda instância, no TRE-CE.

Para o magistrado, há provas “robustas” e “inequívocas” da existência de um esquema de compra de votos financiado com recursos desviados de contratos públicos. O material que fundamenta a denúncia foi obtido, em parte, pela Polícia Federal.

São mensagens, transferências bancárias com menções a títulos de eleitores e a apreensão de aproximadamente R\$ 600 mil em espécie, valores atribuídos ao núcleo financeiro da organização liderada por Bebeto.

A sentença descreve o investigado como “ponto de articulação política e financeira” de um grupo com atuação também em Canindé e Fortaleza.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

ocorreu no fim de fevereiro. A citação do caso neste material, contudo, foi feita de maneira desatualizada, já que, no fim de abril, o TRE-CE julgou embargos de declaração e reformou a sentença.

O que antes configurava perda de mandato, passou a ser punível apenas com multa. Foi o que esclareceu a assessoria de imprensa da Prefeitura de Alto Santo ao PontoPoder nesta terça-feira (13). Sem cassação e inelegibilidade, a chapa foi punida com o pagamento de R\$ 30 mil para cada uma das seis condutas reconhecidas.

O prefeito Joeni Holanda (PP) e a vice-prefeita, Genileuza Oliveira (PT), tinham sido acusados de uso de perfis institucionais para autopromoção, doação de cestas básicas e uso indevido de bem público, o que configuraria abuso de poder. Em fevereiro, o TRE-CE tinha determinado a realização de novas eleições para os cargos, mas não chegou a definir data.

Se a decisão tivesse se mantido, o município poderia pas-

PONTO
PODER

Romeu Aldigueri anuncia Diário Oficial da Alece em balanço de 100 dias de gestão. Presidente do Legislativo estadual fez balanço dos primeiros meses no cargo nessa terça (13)

Luana Barros e Marcos Moreira política@svm.com.br



Presidente da Alece, Romeu Aldigueri fez o balanço dos 100 primeiros dias no cargo

Balanço de 100 dias

O presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), Romeu Aldigueri (PSB), anunciou, nesta terça-feira (13), a criação do Diário Oficial do Legislativo estadual. A intenção, segundo ele, é “jogar luz sobre todos os nossos atos. A Alece é um dos parlamentos mais transparentes do Brasil e nossa gestão caminhará com apoio de todos nós, 46 deputados e deputadas eleitos democraticamente para servir. (...) A nossa meta é nos transformarmos na assembleia mais transparente da nação”.

O anúncio foi feito em discurso na tribuna da Casa, quando Aldigueri fazia um balanço dos 100 primeiros dias como presidente do Poder Le-

gislativo.

O presidente da Alece detalhou as iniciativas, as proposições e os atendimentos realizados pela Casa Legislativa nesse início de gestão — ele assumiu a presidência no dia 1º de fevereiro. “Esses primeiros 100 dias foram de muito trabalho e resultado”, reforçou.

Segundo ele, nestes meses foram votados 328 projetos de lei e mais de 2 mil requerimentos pelos deputados estaduais.

Aldigueri destacou algumas medidas, como o reajuste salarial de servidores estaduais, as iniciativas adotadas na Segurança Pública — como criação de cargos, de gratificação e do sistema de metas integradas —, e ações de proteção à mu-

Primeira mulher a ocupar a 2ª vice-presidência da Alece, Larissa Gaspar destacou as iniciativas voltadas a garantir a proteção e a ampliação de direitos das mulheres

lher, como a criação da Comissão de Defesa e Direitos da Mulher.

Ele também falou sobre a aprovação do projeto, de autoria dele, que define critérios para que municípios possam fazer licenciamento ambiental e a criação do programa “Ceará de Valores”, uma das prioridades definidas por ele quando foi eleito presidente da Alece.

Aldigueri também destacou os atendimentos realizados nos serviços ofertados pela Casa, como o Procon Alece e a Sala do Empreendedor, além de iniciativas para aproximar a Casa da população, como a reabertura da entrada principal do prédio da Alece, localizada na avenida Desembargador Moreira. “Desde essa reabertura, entraram por aquela portaria 5,2 mil pessoas”, ressaltou.

Após o balanço dos 100 dias feito por Aldigueri, outros deputados estaduais aproveitaram para falar sobre o início da gestão do colega à frente da Alece, com parlamentares tanto da base como da oposição fazendo elogios ao parlamentar.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Deputado da oposição leva bolo para Alece e ‘comemora’ 17 anos de ‘lei que não funciona’. A base do Governo Elmano rebateu destacando os investimentos que o petista e seus antecessores fizeram na segurança pública estadual

Igor Cavalcante e Marcos Moreira

politica@svm.com.br

PONTO PODER



Deputado Sargento Reginauro mostrou o bolo durante seu discurso na tribuna

O deputado estadual Sargento Reginauro (União) levou um bolo para a tribuna da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) como protesto pelos 17 anos de promulgação da lei 14.113/2008, que trata — entre outros assuntos — sobre o regime de trabalho semanal dos policiais e bombeiros militares do Ceará. A matéria foi sancionada ainda pelo ex-governador Cid Gomes (PSB). A base do governo Elmano de Freitas (PT) rebateu destacando os investimentos que o petista e seus antecessores fizeram na segurança pública estadual. “Pela lei, era para o Poder Executivo encaminhar em até 180 dias sobre o regime de trabalho semanal dos policiais e bombeiros, mas já são 17 anos de uma lei que nunca saiu do papel. Os militares ainda trabalham a depender da boa vontade dos seus comandantes e do governador da hora. Em 2012, após um acordo com o governo Cid Gomes, foi firmado que os militares trabalhassem 44 horas semanais, mas aqui acolá esse acordo é descumprido”, reclamou o deputado opositor.

“Os militares não ganham um centavo de hora extra, então a regulamentação da carga horária era para moralizar essa situação. E fica pior ainda no Interior, nos destacamentos

Bolo é levado para a Alece

de municípios menores tem policial que trabalha 60 horas semanais”, acusou Reginauro. Em seu discurso, o político também criticou a situação dos índices de segurança pública do Ceará.

O presidente da Alece, o deputado estadual Romeu Aldigueri (PSB), rebateu as acusações do parlamentar da oposição, ao ser questionado sobre o episódio, durante coletiva de imprensa.

“Não existe, na história do Ceará, um governador que tenha feito tanta legislação em prol da segurança pública quanto o Elmano de Freitas. O governador chamou todos os cadastros de reserva, está concursando 3,5 mil novas vagas, tem cada dia dado melhorias para o capital humano, concedeu aumento das diárias, tiramos o imposto de renda da

ISO do policial, aumentamos as horas extras para 96 horas, criamos novas companhias e novos batalhões, com isso são mais coronéis, mais tenentes-coronéis, aprovamos o sistema de metas (...) Então, é um governo que age, é um governo que faz”, disse.

Sobre os índices de violência, ele avaliou como um problema nacional. “Essa pecha não pode cair só no Poder Executivo, nos governadores de Estado. Ela também tem que entrar no Congresso Nacional, no Poder Judiciário e no Ministério Público, que tem que ser mais ágil. A solução não está só no governo do Estado do Ceará”, completou.

Líder do Governo Elmano na Alece, o deputado Guilherme Sampaio (PT) também rebateu as críticas e exaltou os investimentos estaduais no

setor. O petista acusou o colega da Casa de olhar sempre para o lado negativo. “No primeiro trimestre, reduzimos em 11% os homicídios e 27% os roubos”, disse.

Lei das Promoções

O petista também destacou a Lei das Promoções, sancionada no Governo Camilo Santana (PT), e a recompensa para os agentes da Segurança Pública pelo cumprimento de metas alcançadas na redução da violência.

“No Governo Elmano, essa categoria conquistou a regulamentação das horas extras, a isenção do imposto de renda sobre essa remuneração, a volta da estrutura hospitalar para atender esses servidores. Essa categoria merece respeito e tem tido o governador Elmano”, concluiu.

Líder do Governo Elmano na Alece, o deputado Guilherme Sampaio (PT) também rebateu as críticas e exaltou os investimentos estaduais no setor

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” **Edson Queiroz**

IDEIAS



Seguro: Proteção Essencial

Phillipe Brandão
Bacharel em Ciências Atuariais

Neste dia 14 de maio, é celebrado o Dia Continental do Seguro, data que convida à reflexão sobre a importância dessa ferramenta de proteção financeira e patrimonial. Apesar disso, o Brasil ainda registra baixa adesão a seguros, especialmente nos segmentos residencial e comercial. Segundo a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), apenas 17% dos imóveis residenciais brasileiros possuem seguro. Nos Estados Unidos, esse índice chega a 95%.

A diferença evidencia uma lacuna cultural na proteção patrimonial no país. O cenário empresarial também preocupa: muitas pequenas e médias empresas operam sem cobertura, ficando vulneráveis a riscos como incêndios, furtos e desastres naturais. Dados da Federação Nacional de Seguros Privados (Fenacor) mostram que apenas 10% da população brasileira possui algum tipo de seguro. Embora o setor represente cerca de 4% do PIB – índice comparável ao de países como China e Índia –, a cultura de proteção ainda é incipiente. Em países como Alemanha e Irlanda, cerca de 43% da população tem seguro de proteção financeira.

Na Romênia, o número é de 41%. Entre os fatores que dificultam a popularização dos seguros no Brasil estão a falta de informação, a ideia de que seguro é um gasto desnecessário e a ausência de políticas públicas que incentivem sua contratação. Ainda é comum a percepção de que imprevistos “não acontecem comigo”.

É fundamental que haja um esforço conjunto entre o setor público, o setor privado e a sociedade civil para promover a cultura de seguros no Brasil

No entanto, a realidade mostra o contrário. Desastres, roubos, acidentes e doenças podem ter consequências devastadoras. O seguro é, portanto, uma ferramenta essencial para mitigar riscos e garantir continuidade e estabilidade. Promover a cultura do seguro exige esforços conjuntos entre setor público, privado e sociedade. Campanhas educativas, incentivos e produtos mais acessíveis podem contribuir para mudar esse cenário.

O Dia Continental do Seguro é uma oportunidade para refletirmos sobre a importância de estarmos preparados para os imprevistos da vida. Investir em seguros não é apenas uma medida de precaução, mas um ato de responsabilidade e cuidado com o futuro. É hora de mudar a percepção sobre os seguros no Brasil e reconhecer seu papel fundamental na construção de uma sociedade mais segura e resiliente.

CHARGE



Transplante de sobrancelhas

Davi Pontes
Cirurgião plástico

O transplante de sobrancelhas se firmou como uma das soluções estéticas mais procuradas por aqueles que desejam sobrancelhas mais naturais e bem definidas. A técnica, que antes era vista como uma alternativa para quem sofria com falhas ou alopecia na região facial, agora se expande para atender a um público mais amplo, incluindo pessoas que buscam aprimorar a forma ou densidade de suas sobrancelhas.

O procedimento é realizado através da remoção de folículos pilosos de uma área doadora, geralmente da nuca ou da parte posterior da cabeça, e seu transplante para a região das sobrancelhas. O grande benefício do transplante é que os fios transplantados crescem de forma natural, seguindo o ritmo e a textura dos pelos originais, o que garante um resultado harmônico e discreto, sem a artificialidade de outros procedimentos, como a maquiagem definitiva, que pode desbotar ou borrar com o tempo.

Ao contrário de técnicas temporárias ou de retoques constantes, o transplante oferece uma solução permanente. Os fios transplantados crescem de acordo com o ciclo de crescimento natural do cabelo, o que garante não só a durabilidade, mas também a autenticidade do resultado. Além disso, os fios podem ser aparados regularmente, permitindo ajustes sutis e mantendo sempre a estética desejada.

A cirurgia, embora minimamente invasiva, é realizada sob anestesia lo-

O procedimento é realizado através da remoção de folículos pilosos de uma área doadora, geralmente da nuca ou da parte posterior da cabeça

cal, o que torna o procedimento mais confortável e com uma recuperação rápida. Na maioria dos casos, os pacientes conseguem retomar suas atividades normais em poucos dias, o que torna o transplante de sobrancelhas uma escolha viável para aqueles que buscam resultados duradouros sem grandes períodos de afastamento de suas rotinas. Pequenos cuidados no pós-operatório, como evitar exposição solar excessiva ou não coçar a região, ajudam a garantir o sucesso do procedimento.

A técnica tem sido especialmente popular entre mulheres que, ao longo dos anos, adotaram estilos de sobrancelhas mais finas, o que pode levar à perda de volume e ao enfraquecimento dos fios. Para essas pessoas, o transplante oferece uma solução eficaz, devolvendo o volume perdido e proporcionando uma aparência mais cheia e natural. O transplante de sobrancelhas se mostra, assim, como uma alternativa moderna, eficaz e duradoura para quem deseja valorizar o olhar com discrição e naturalidade.

Morre monsenhor Philip Fouad Louka

Ele exercia a função de pároco da Paróquia Nossa Senhora do Líbano, localizada no bairro Meirelès, em Fortaleza. A causa da morte não foi divulgada



O corpo do monsenhor Philip Fouad Louka, falecido aos 76 anos, ontem (12), foi sepultado na cripta localizada na parte inferior da Igreja do Líbano, localizada no Meirelès. Ele exercia a função de pároco da Paróquia Nossa Senhora do Líbano. A causa da morte não foi divulgada. O religioso foi ordenado padre na Igreja Greco-Católica Melquita em 20 de junho de 1992, e chegou

ao Brasil para atender à crescente comunidade de imigrantes e descendentes libaneses. Conforme a Arquidiocese de Fortaleza, a Igreja do Líbano foi construída em 1953 com a cripta — na parte inferior do templo religioso — com dois túmulos. O primeiro pároco da Igreja, também do Egito, seria sepultado no templo religioso, mas quando ele faleceu o corpo retornou ao país de origem do sacerdote.

'Preciso continuar bem'

Influenciadora Isabel Veloso anuncia remissão de câncer terminal



A influenciadora digital Isabel Veloso revelou a seus seguidores que está em remissão do câncer. Na segunda-feira (12), ela apareceu visivelmente emocionada em suas redes sociais para contar como será a próxima etapa do tratamento. Se-

gundo Isabel, uma de suas irmãs apresenta 50% de compatibilidade, e seguirão para Curitiba (PR), onde passarão por exames para verificar se o transplante poderá ser feito ou se precisará entrar na fila de espera por um doador mais compatível.

Momento de 'desconforto'

Janja afirma que TikTok favorece a direita no Brasil durante encontro de Lula e Xi Jinping



A esposa do presidente Luis Inácio Lula da Silva (PT), Janja da Silva, teria protagonizado um momento de desconforto durante reunião dos líderes da China e Brasil. A informação é do g1. A primeira-dama, em encontro

do presidente chinês Xi Jinping e a delegação brasileira, pediu licença para falar sobre dados do uso da rede social chinesa Tik Tok. Até o momento, Janja não se manifestou publicamente com relação aos relatos.

Invasão à propriedade

Criminosos invadem fazenda de Eunício Oliveira disfarçados de agentes da PF e armados de fuzil

Cerca de dez homens armados de fuzis e disfarçados de agentes da Polícia Federal (PF) invadiram uma fazenda do deputado federal cearense e ex-presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB). O emedebista, no entanto, não estava na propriedade, localizada a 100 km de Brasília. O caso ocorreu em 17 de março e é investigado em sigilo pela Polícia Civil de Goiás (PC-GO). O parlamentar mantém silêncio sobre o caso alegando que não quer atrapalhar as apurações.



Com a volta de Marta

Seleção Feminina é convocada para amistosos contra o Japão

A Seleção Feminina foi convocada pelo treinador Arthur Elias na tarde desta terça-feira (13), na sede da CBF, no Rio de Janeiro, para os dois amistosos contra o Japão, em São Paulo. Os confrontos fazem parte da preparação para a disputa da Copa América, em julho, no Equador. A novidade na convocação é o retorno de Marta, maior jogadora da história do país e da modalidade no mundo. Ela volta após participação nos jogos Olímpicos de Paris.



Diário

DESTAQUES DA WEB

NEGÓCIOS

Conheça Keeta, delivery chinês que vai chegar ao Brasil com investimento de R\$ 5,6 bilhões. Aplicativo de entregas visa concorrer diretamente com o Ifood, que detém 80% do mercado no País

negocios@svm.com.br



Keeta já opera na China, em Hong Kong e na Arábia Saudita

Delivery chinês no Brasil

A empresa chinesa Meituan anunciou, nessa segunda-feira (12), que irá investir US\$ 1 bilhão (R\$ 5,6 bilhões) no Brasil para promover o aplicativo de entregas Keeta, concorrente direto do Ifood. A parceria deve durar pelos próximos cinco anos, segundo informações do jornal China Daily.

O anúncio aconteceu durante o seminário empresarial Brasil-China, que contou com a presença de 400 empresários de ambos os países, além do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e outras autoridades.

Para o CEO e fundador da multinacional, Wang Xing, o Brasil é “um grande mercado com um grande potencial”. Durante o evento, o empresário ainda citou que o objetivo da Keeta é “aprimorar a expe-

riência do consumidor, apoiar o crescimento dos restaurantes locais e criar mais oportunidades de emprego”.

Conforme foi divulgado pelo colunista Capital, do O Globo, a Keeta já possui escritórios em São Paulo, embora todos os funcionários sejam chineses. Há aproximadamente 37 vagas abertas para brasileiros, com oportunidades voltadas para diretor de operações, chefe de relações públicas e chefe de experiência do usuário.

A marca chinesa já pediu registro no Brasil e atualmente está em contato com as maiores redes de restaurantes do País. Ainda não há uma previsão para quando o aplicativo passará a funcionar em terras brasileiras, mas a expectativa é de uma data breve.

Um portal de cadastro para motoristas de aplicativo tam-

A marca chinesa já pediu registro no Brasil e atualmente está em contato com as maiores redes de restaurantes do País

bém foi criado, assim como foi iniciada a busca por operadores logísticos, que podem receber “benefícios especiais” caso tenham frota própria. Em paralelo, a Meituan busca registrar a marca Keeta Drone no Brasil, para ingressar no mercado de entregas feitas por drones.

Segundo o China Daily, o principal mercado da Keeta é em Hong Kong, na China, onde ajudou restaurantes parceiros a dobrar suas vendas desde o lançamento, há dois anos.

Arábia Saudita

A marca também estreou na Arábia Saudita em setembro de 2024, onde agora cobre todas as principais cidades, com números de usuários e volumes de pedidos aumentando constantemente.

Prioridade

Para a Meituan, a globalização dos serviços da Keeta é tratada como prioridade. “Estamos ansiosos para oferecer mais opções aos consumidores brasileiros e contribuir para o desenvolvimento econômico do país”, ressaltou Wang Xing.

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



INDÚSTRIA FERROVIÁRIA: A CHINA ESTÁ CHEGANDO

No dia 16 do recente mês de abril, autoridades do Ministério dos Transportes reuniram-se com engenheiros ferroviários do governo chinês para avaliar a situação atual das obras da Ferrovia Integração Leste-Oeste (Fiol), que, com 1.527 quilômetros de extensão, começa em Ilhéus, na Bahia, onde a reunião se realizou, e termina em Figueirópolis, no Tocantins, onde se conecta com a Ferrovia Norte-Sul. O que querem os chineses? Redesenhar a Fiol para viabilizar o Corredor Bioceânico Brasil-Peru, que ligaria o porto de Chancay – construído e operado pelos chineses na cidade de mesmo nome, no Oceano Pacífico, a 80 quilômetros ao Norte de Lima – ao Porto Sul, nova denominação do Porto de Ilhéus. Com essa ferrovia, o Brasil reduzirá a viagem de seus produtos para a China. E vice-versa. Tudo com financiamento chinês. Uma maravilha! Nesta semana, porém, em Pequim, os governos do Brasil e da China acertaram um acordo por meio do qual a indústria ferroviária chinesa fabricará os trens que serão utilizados no futuro Corredor Bioceânico e nas demais ferrovias brasileiras em implantação e a serem implantadas. Será a contrapartida do governo de Xi Jinping pelo financiamento das obras. Esta notícia desagradou à Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer) e ao Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Rodoviários (Simefre), que, em nota assinada pelos seus dirigentes, manifestaram sua “profunda indignação”.

A nota afirma que “é imprescindível que o Brasil priorize sua própria indústria ferroviária, que possui um sólido histórico de qualidade, inovação e capacidade produtiva”. A nota conjunta da Abifer e da Simefre é a seguinte, na íntegra: “A Abifer – Associação Brasileira da Indústria Ferroviária – e o Simefre – Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários vêm a público manifestar profunda indignação em relação à recente matéria que anuncia uma parceria entre os governos brasileiro e chinês para a produção de trens na China. Embora a cooperação internacional seja essencial em muitos setores, é imprescindível que o Brasil priorize e valorize sua própria indústria ferroviária, que possui um sólido histórico de qualidade, inovação e capacidade produtiva. “A indústria ferroviária instalada no país é um pilar fundamental para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, com um potencial imenso para gerar empregos, fomentar a tecnologia local e promover a sustentabilidade. “Não há vácuo na indústria nacional a ser ocupado, ao contrário, quem arcou com estes elevadíssimos índices de ociosidade pela inconstância de pedidos, fomos nós, indústria ferroviária. O estado brasileiro precisa zelar por nossas capacidades e garantir a geração de emprego e renda aos brasileiros.

Valorizar a indústria nacional é investir no presente e no futuro do Brasil. É hora de olhar para o que temos de melhor e construir um caminho sustentável para as nossas ferrovias.” A nota é assinada pelo presidente da Abifer, Vicente Abate, e pelo vice-presidente do Simefre, Massimo Giavina. Não há como negar que, hoje, a indústria ferroviária chinesa é a maior e mais moderna do mundo, tanto do ponto de vista da qualidade, quanto do ponto de vista da alta tecnologia. Os trens de passageiros chineses, luxuosos, circulam a 300 quilômetros por hora. As linhas férreas da China são todas eletrificadas. A velocidade máxima dos trens brasileiros é de 80 quilômetros. E a culpa é do governo que, no meio do século passado, preferiu investir em rodovias do que em ferrovias – coisa de país subdesenvolvido. Deve ser dito, ainda, que a indústria brasileira é tradicionalmente ancorada em incentivo fiscais, razão por que investe pouco ou quase nada em tecnologia para alcançar alta produtividade. Por isto, não suporta a concorrência estrangeira – com raríssimas exceções, como a indústria aeronáutica. Ora, se a China vai investir uma montanha de dinheiro para financiar esses projetos ferroviários, é justo e natural que forneça os equipamentos. O Brasil precisa – e urgentemente – de uma rede ferroviária moderna, eficiente e rápida. E só a China pode prestar essa ajuda neste momento, pois é ela que tem a expertise e principalmente o dinheiro necessário à execução dos projetos. Que venha e seja bem-vinda a indústria ferroviária chinesas.

Quixelô e Ipaumirim são as piores cidades do Ceará em desenvolvimento municipal

Paloma Vargas

paloma.vargas@svm.com.br

FOTO: REPRODUÇÃO/GOOGLE MAPS



Quixelô apresenta a pior nota em Emprego e Renda no Ceará

Piores índices

Os três municípios com o menor desenvolvimento socioeconômico do Ceará são Quixelô, Ipaumirim e Lavras da Mangabeira. Os dados são do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que usa como base o ano de 2023.

Os dados, elaborados pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), foram divulgados na quinta-feira (8). Ao todo foram analisados 5.550 municípios brasileiros, que respondem por 99,96% da população. No IFDM geral do Brasil, Quixelô, Ipaumirim e Lavras de Mangabeira aparecem em 4.914º, 4.592º e 4.575º, respectivamente.

No caso destas cidades, o que as manteve ainda relacionadas no índice baixo, segundo pior neste ranking, ficando a frente, apenas, do crítico, foi o pilar educação, com resultados que as colocaria na posição de moderados, com notas entre 0,65 e 0,62. Aliás, foi este o quesito que fez a diferença

para o Ceará não ter nenhum município em estado crítico de desenvolvimento.

No pilar saúde, os três aparecem com um desenvolvimento baixo, mas é no pilar emprego e renda que a avaliação apontou um resultado crítico, sendo que Quixelô apresenta a pior nota entre os três (0,3006).

Ainda nos destaques negativos, o município de Tururu aparece como um dos que teve a maior queda em posições. Ele foi da 54ª para a 181ª colocação no ranking estadual em uma década. No quesito emprego e renda, caiu 21,5% no período. Já na saúde teve evolução mínima 5,5% e, na educação, foi a cidade do Ceará que menos cresceu, com 47,7%.

Criado em 2008 e atualizado neste ano com nova metodologia, o estudo é composto pelos indicadores de emprego e renda, saúde e educação e varia de 0 a 1 ponto, sendo que quanto mais próximo de 1 maior o desenvolvimento socioeconômico.

No pilar saúde, os três aparecem com um desenvolvimento baixo, mas é no pilar emprego e renda que a avaliação apontou um resultado crítico

Diário

VERSO

CINEMA

Ceará na vitrine



Robério Diógenes (à esquerda de Wagner Moura) é um dos cearenses que estará em Cannes

FOTO: CINEMAACOPPIO

Festival de Cannes 2025: Ceará participa do evento com atores na mostra principal e quatro curtas. Uma das maiores vitrines do cinema mundial, festival teve início ontem (13) com nomes cearenses em diferentes produções, uma delas indicada a prêmio máximo

Ana Beatriz Caldas e
Diego Barbosa

Até onde o cinema cearense pode chegar? A julgar pelo reconhecimento conquistado nos últimos anos, cada vez mais longe. Com início ontem (13), a 78ª edição do Festival de Cannes reforça esse componente ao reunir na programação projetos e profissionais do Ceará, diante ou atrás das câmeras. Atores em filme da mostra principal e

quatro curtas são destaque na Croisette e prometem alavancar ainda mais nosso talento.

Entre os destaques presentes no festival estão Robério Diógenes e Geane Albuquerque, que integram o elenco de “O Agente Secreto”, novo filme do pernambucano Kleber Mendonça Filho – indicado à Palma de Ouro, prêmio máximo do evento.

Na trama, situada em 1977, Marcelo (Wagner Moura) trabalha como professor especializado em tecnologia. Ele decide fugir do passado misterioso mudando de São Paulo para Recife. Ao chegar na capital pernambucana em plena semana do Carnaval, percebe que atraiu para si todo o caos do qual ele sempre quis fugir.

Para piorar a situação, começa a ser espionado pelos vizinhos.

Momentos antes de embarcar para a França, Robério Diógenes contou ao Verso, em entrevista por telefone, as expectativas para o festival. O ator cearense, com experiência no teatro desde a década de 80 e trabalhos relevantes também na TV e no cinema – atuou, por exemplo, nos sucessos “Cine Holliúdy” (Halder Gomes) e “Greta” (Armando Praça) – destaca que o papel em “O Agente Secreto” é o mais importante em sua carreira até agora.

Para participar do novo filme de Mendonça Filho, filmado entre junho e julho do ano passado, o artista se inscreveu em uma chamada pública para atores nordestinos e foi selecionado após três testes. Ao ler o roteiro, o ator conta que ficou “muitíssimo feliz e impressionado” com o personagem que vive na trama.

Como o filme fará sua estreia mundial em Cannes, o ator evita dar detalhes sobre a trama, mas resume sua partici-

pação como “um personagem de destaque no filme”. Ele também conta que contracenou com Wagner Moura diversas vezes e que a obra possui um “elenco maravilhoso”. “É o meu melhor momento, artisticamente falando”, celebra.

Além do longa, Robério também atua em um dos curtas que fazem parte da mostra Quinzena de Cineastas, “A Vaqueira, a Dançarina e o Porco”, de Stella Carneiro e Ary Zara. Animado com a participação “em dose dupla” no festival, o artista destaca que a edição de Cannes deste ano dá seguimento à valorização de talentos nordestinos do audiovisual, lembrando a participação de Motel Destino (Karim Ainouz) na premiação principal no ano passado.

“O Ceará está num momento bacana porque tem muitos novos diretores, velhos diretores, toda a velha guarda... Está todo mundo aí produzindo, criando novas possibilidades, o mercado está se abrindo, e para nós, atores, isso é bom”, comemora.

Quem também participa do representante brasileiro na Palma de Ouro é a cearense Geane Albuquerque, que vive a personagem Elizângela na trama. Atriz com experiência no teatro desde a adolescência, Geane também estará em Cannes para celebrar o mais recente trabalho, o primeiro longa de sua carreira.

A artista conta que, quando recebeu um contato da produtora e diretora de elenco Carolina Martins, jamais imaginou que o projeto em questão era um filme de Kleber Mendonça Filho, que considera “um dos cineastas mais incríveis do Brasil”.

Animada – e na correria entre provas de vestido –, a atriz destacou, em entrevista, a alegria em contracenar com Wagner Moura, “que sempre foi uma inspiração”. A cena em questão aconteceu já no primeiro ensaio, lembra. “Este filme me deu muitos presentes enquanto atriz”, celebra. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



TV DIÁRIO

COMANDO DA MARINHA
ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS
DO CEARÁ

MINISTÉRIO DA
DEFESA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 90007/2025

A ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS DO CEARÁ, torna público que realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA (SRP), Nº 90007/2025, do tipo menor preço, cujo objeto será: Registro de preços para eventual aquisição de kits, reagentes, materiais e sistema de software para o laboratório de análises clínicas, aquisição de material laboratorial, soluções, reagentes e insumos diversos, para atender as necessidades do Laboratório de Análises Clínicas do Departamento de Saúde da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará. O Edital pode ser obtido no seguinte endereço eletrônicos: <http://www.comprasnet.gov.br> ou na sede da Escola situada à Av. Cel. Filomeno Gomes, nº 30, Jacarecanga – Fortaleza-CE. A licitação será realizada no dia 21/05/2025, às 10:00h (horário de Brasília).

Não há atalhos
para ficar
bem informado,
o caminho é diário.

diariodonordeste.com.br

Diário
do Nordeste



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

Avenida: Rogaciano Leite, 2001 - Santa Luzia do Coco - Fortaleza-CE
CNPJ: 07.143.845/0001-85

BALANÇO PATRIMONIAL			
	NOTA	2024	2023
ATIVO		2.295.704,51	1.106.892,70
CIRCULANTE		1.662.378,83	453.290,47
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.1	1.585.405,27	374.144,20
Caixa Sem Restrição		1.247,67	3.341,75
Banco Conta Movimento Sem Restrição		144,22	24.799,47
Aplicações Liquidez Imediata Sem Restrição		77.884,33	37.906,47
Aplicações Liquidez Imediata Com Restrição		1.506.129,05	308.096,51
CONVÊNIOS A RECEBER	4.2	51.311,01	51.311,01
Convênio nº 935855/2022 - Ministério da Saúde		51.311,01	51.311,01
ADIANTAMENTOS	4.3	3.465,24	5.253,86
Adiantamento de Férias		-	5.253,86
Adiantamento a Fornecedores		3.465,24	-
VALORES A RECUPERAR	4.4	7.101,14	13.325,99
Tributos Federais		6.698,27	12.563,37
Tributos Municipais		402,87	762,62
VALORES A RECEBER		-	5.092,50
Cientes - FASSEC		-	5.092,50
OUTROS CRÉDITOS	4.5	10.655,10	-
Valores a Reembolsar Projeto Pronas (NUP: 25000.133830/2023-48)		10.655,10	-
DESPESAS ANTECIPADAS	4.6	4.441,07	4.162,91
Seguros a Apropriar		1.318,77	1.367,11
Vale Transporte a Apropriar Sem Restrição		2.960,30	2.795,80
Vale Transporte a Apropriar Com Restrição		162,00	-
NÃO CIRCULANTE		633.325,68	653.602,23
IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO	5.1	1.025.485,07	1.009.776,74
Imóveis		779.422,00	779.422,00
Móveis e Utensílios		86.873,25	85.473,25
Equipamentos		120.476,72	102.026,10
Instrumentos de Música		13.930,00	13.930,00
Computadores e Periféricos		24.783,10	28.925,39
DEPRECIAÇÕES SEM RESTRIÇÃO		(392.159,39)	(356.174,51)
(-) Depreciações Acumuladas		(392.159,39)	(356.174,51)
PASSIVO		2.295.704,51	1.106.892,70
CIRCULANTE		2.378.154,06	869.961,78
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias Sem Restrição	6.1	241.459,03	315.721,84
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias Com Restrição	6.2	49.577,31	-
Obrigações Tributárias Sem Restrição	6.3	2.144,32	2.354,67
Obrigações Tributárias Com Restrição	6.4	399,64	-
Fornecedores de Materiais e Serviços Sem Restrição	6.5	19.033,77	10.257,10
Ações Trabalhistas a Pagar - Sem Restrição	6.6	5.000,00	30.150,00
Provisões Trabalhistas - Sem Restrição	6.7	106.275,06	106.803,44
Provisões Trabalhistas - Com Restrição	6.8	19.641,60	-
Convênios/Termo de Colaboração/Fomento a Realizar	6.9	1.547.937,16	203.025,03
Empréstimos a Pagar (APAE - Juazeiro do Norte e Mov. P. Social)	6.10	376.031,07	201.649,70
Valores a Reembolsar - Projeto Pronas (NUP: 25000.133830/2023-48)	6.11	10.655,10	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7	(82.449,55)	236.930,92
Patrimônio Social		257.985,89	(54.786,77)
Superávit do Exercício		-	291.717,69
Déficit do Exercício		(340.435,44)	-
Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO PATRIMONIAL somando no ATIVO e no PASSIVO R\$ 2.295.704,51 (DOIS MILHÕES, DUZENTOS E NOVENTA E CINCO MIL, SETECENTOS E QUATRO REAIS E CINQUENTA E UM CENTAVOS).			
* As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.			
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA			
MÉTODO INDIRETO EM 31/12/2024			
Método Indireto	2024	2023	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Superávit (Déficit) do Período	(340.435,44)	291.717,69	
Ajustes por:			
(+) Depreciação	125.099,96	120.560,73	
(+/-) Ajuste de Exercício Anterior	21.054,97	9.349,17	
Superávit (Déficit) Ajustado	(194.280,51)	421.627,59	
Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes			
Adiantamentos a Funcionários	5.253,86	(4.253,86)	
Adiantamentos a Fornecedores	(3.465,24)	-	
Convênios a Receber	-	68.656,99	
Valores a Recuperar	6.224,85	-	
Valores a Receber	(5.562,60)	-	
Despesas Antecipadas	(278,16)	(2.114,52)	
	2.172,71	62.288,61	
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes			
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias		(283.590,59)	
Obrigações Tributárias		(1.190,03)	
Fornecedores		1.589,84	
Outras Obrigações a Pagar		-	
Convênios e Termos de Colaboração/Fomento a Realizar		(308.220,49)	
Empréstimos a Pagar		201.649,70	
Provisões Trabalhistas		(34.959,29)	
Ações Trabalhistas		(20.500,00)	
	1.508.192,28	(445.220,86)	
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.316.084,48	38.695,34	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo		(62.477,30)	
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(104.823,41)	(62.477,30)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	-	-	
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.211.261,07	(23.781,96)	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período 2024/2023	374.144,20	397.926,16	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período 2024/2023	1.585.405,27	374.144,20	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO em 31/12/2024						
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023						
MOVIMENTAÇÃO	Patrimônio Social	Outras Reservas	Ajustes de Avaliação Patrimonial Anteriores	Ajuste de Exercícios Anteriores	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Líquido
Saldos finais em 31.12.2022	221.751,15	-	-	-	-(285.887,09)	(64.135,94)
Movimentação do Período						
Superávit / Déficit do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	291.717,69	291.717,69
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Contas (Ajuste de Exercícios Anteriores)	9.349,17	0,00	0,00	0,00	0,00	9.349,17
Transferência de Superávit ou Déficit do Exercício Anterior	(285.887,09)	0,00	0,00	0,00	285.887,09	0,00
Saldos finais em 31.12.2023	(54.786,77)	-	-	-	291.717,69	236.930,92
Movimentação do Período						
Superávit / Déficit do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	(340.435,44)	(340.435,44)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Contas (Ajuste de Exercícios Anteriores)	21.054,97	0,00	0,00	0,00	0,00	21.054,97
Transferência de Superávit ou Déficit do Exercício Anterior	291.717,69	0,00	0,00	0,00	(291.717,69)	0,00
Saldos finais em 31/12/2024	257.985,89	-	-	-	-(340.435,44)	(82.449,55)
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.						
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO DE 2024						
		NOTA	2024	2023		
RECEITAS			1.866.293,61	2.535.777,32		
Receitas Sem Restrição	8.1		1.525.610,86	2.297.917,25		
Saúde			644.848,73	811.147,07		
Convênios e Projetos	8.1.1		605.948,73	774.348,67		
Convênio 022/2019 - Secretaria Municipal da Saúde			595.948,73	774.348,67		
Projeto Fenapaes 2024 - Fortalecendo Ações			10.000,00	-		
Receitas de Serviços	8.1.2		38.900,00	36.798,40		
FASSEC			38.900,00	36.798,40		
Doações e Eventos	8.1.3		816.049,06	1.425.326,26		
Doações Pessoa Física			618.753,93	190.310,45		
Doações Pessoa Jurídica			191.398,83	769.081,21		
Bazar e Eventos			5.896,30	465.934,60		
Receitas Financeiras	8.1.4		13.061,95	18.431,74		
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras			2.919,18	18.193,44		
Descontos Obtidos			2.115,27	238,30		
Juros Ativos			8.027,50	-		
Outras Receitas	8.1.5		51.651,12	43.012,18		
Programa Sua Nota Tem Valor			27.378,42	37.867,06		
Recuperação de Despesas			19.087,23	3.694,32		
Reversões de Provisões			5.185,47	1.450,80		
Receitas Com Restrição	8.3		340.682,75	237.860,07		
Assistência Social			340.682,75	237.860,07		
Convênios e Termos de Colaboração/Fomento			340.682,75	237.860,07		
Projeto PRONAS/PCD			-	237.860,07		
Convênio nº 935855/2022 - Ministério da Saúde	8.3.1		68.656,99	-		
Termo de Fomento Nº 012/2024 - SDHDS	8.3.2		21.225,24	-		
Projeto PRONAS/PCD NUP: 25000.133830/2023-48	8.3.3		250.800,52	-		
DESPESAS			2.206.729,05	2.244.059,63		
Pessoal com Deficiência			2.206.729,05	2.244.059,63		
Despesas Sem Restrições	9.1		1.866.046,30	2.006.199,56		
Assistência Social			73.070,96	100.849,51		
Pessoal			67.804,39	94.185,96		
Encargos Sociais			5.266,57	6.663,55		
Educação			123.751,03	184.820,90		
Pessoal			114.554,28	171.223,18		
Encargos Sociais			9.196,75	13.597,72		
Saúde			521.236,74	556.904,70		
Pessoal			477.606,83	517.530,02		
Encargos Sociais			43.629,91	39.374,68		
Despesas Administrativas			1.147.987,57	1.163.624,45		
Pessoal			468.300,80	323.662,67		
Encargos Sociais			46.833,54	21.965,97		
Utilidades e Serviços			32.192,42	98.214,95		
Serviços Prestados Pessoa Física			39.508,25	33.114,67		
Serviços Prestados Pessoa Jurídica			316.628,79	505.678,97		
Material de Consumo			152.521,77	67.357,55		
Depreciação			56.442,97	52.877,17		
Despesas Gerais			11.961,68	43.929,83		
Despesas Tributárias			15.229,14	6.821,16		
Despesas Financeiras			8.368,21	10.001,51		
Despesas Com Restrição	9.2		340.682,75	237.860,07		
Assistência Social			-	237.860,07		
Projeto PRONAS/PCD			-	237.860,07		
Pessoal			-	159.176,51		
Serviços Prestados Pessoa Jurídica			-	11.000,00		
Depreciação			-	67.683,56		
Projeto PRONAS/PCD NUP: 25000.133830/2023-48	9.2.1		250.800,52	-		
Pessoal			183.842,54	-		
Encargos Sociais			14.895,16	-		
Serviços Prestados Pessoa Jurídica			50.000,00	-		
Material de Consumo			2.062,82	-		
Convênio nº 935855/2022 - Ministério da Saúde	9.2.2		68.656,99	-		
Depreciação			68.656,99	-		
Termo de Fomento nº 012/2024 - SDHDS	9.2.3		21.225,24	21.225,24		
Material de Consumo			21.225,24	21.225,24		
Déficit/Superávit do Exercício			(340.435,44)	291.717,69		
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.						

	Taxa de Depreciação Anual	Prazo de Vida Estimada (Anos)	2024	2023
Prédios	4%	25		
Móveis e Utensílios	10%	10		
Instalações e Equipamentos	10%	10		
Instrumentos de Música	10%	10		
Computadores e Periféricos	20%	5		
	2024	2023		
Bens Móveis	246.063,07	230.354,74		
Bens Imóveis	779.422,00	779.422,00		
(-) Depreciações	(392.159,39)	(356.174,51)		
TOTAL	633.325,68	653.602,23		
NOTA 06 – PASSIVO CIRCULANTE				
6.1 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS SEM RESTRIÇÃO				
Referem-se às dívidas oriundas da relação trabalhista, no regime CLT, com os respectivos encargos, estando evidenciados na seguinte forma:				
	2024	2023		
Salários a Pagar	175.811,19	234.704,02		
Férias a Pagar	88,41	0,00		
Rescisões Trabalhistas a Pagar	52.092,43	56.593,40		
FGTS a Pagar	6.877,92	10.160,68		
INSS a Recolher	4.590,18	13.402,71		
Contribuição Assistencial a Recolher	1.998,90	861,03		
TOTAL	241.459,03	315.721,84		
6.2 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS COM RESTRIÇÃO				
Referem-se aos valores com restrição oriundos da relação trabalhista, no regime CLT, com os respectivos encargos, estando evidenciados na seguinte forma:				
	2024	2023		
Salários a Pagar	40.600,22	0,00		
FGTS a Pagar	3.965,91	0,00		
INSS a Recolher	3.833,56	0,00		
Contribuição Sindical a Recolher	1.177,62	0,00		
TOTAL	49.577,31	0,00		
6.3 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS SEM RESTRIÇÃO				
Referem-se às dívidas com tributos retidos de terceiros e obrigações oriundas da relação trabalhista e de prestação de serviços:				
	2024	2023		
IRF PJ a recolher	220,25	117,55		
IRF PF a recolher	441,22	1.402,69		
PIS/COFINS/CSLL a recolher	776,64	424,79		
ISS a Recolher	507,39	409,64		
Contribuição Sindical Laboral	198,82	0,00		
TOTAL	2.144,32	2.354,67		
6.4 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS COM RESTRIÇÃO				
Referem-se aos valores com restrição, de tributos retidos de terceiros e obrigações oriundas da relação trabalhista e de prestação de serviços:				
	2024	2023		
IRF PF a recolher	399,64	0,00		
TOTAL	399,64	0,00		
6.5 FORNECEDORES SEM RESTRIÇÃO				
Estão evidenciados os compromissos com terceiros que fornecem materiais e serviços:				
	2024	2023		
Energia a Pagar	0,00	3.801,02		
Allianz Seguros S.A	0,00	978,67		
Lino Ferreira Serviços Medicos Ltda	5.477,41	5.477,41		
Maria do Socorro Cândido da Costa	1.941,37	0,00		
MAPFRE Seguros	1.416,10	0,00		
Maria Denise Tomaz Diniz	700,00	0,00		
LaborLife – Segurança do Trabalho	20,00	0,00		
Corpvs Segurança Eletronica LTDA	158,82	0,00		
Cartão Empresarial – Bradesco	8.993,07	0,00		
JIR Santiago ME	327,00	0,00		
TOTAL	19.033,77	10.257,10		
6.6 AÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR				
Referem-se a valores de ações judiciais determinadas por conta de conflitos trabalhistas que se geram para solucionar pendências financeiras, conforme abaixo descrito:				
	2024	2023		
Ação nº 0000205-25.2022.5.07.0006 Maria Sidnei Tavora	0,00	700,00		
Ação nº 0000088-10.2022.5.07.0014 José Ailton Venancio	0,00	1.950,00		
Ação nº 0000841-64.2022.5.07.0014 Luana Bernardo Rabelo	5.000,00	17.000,00		
Ação nº 0001083-19.2023.5.07.0004 Mikael E Gabriel Eufrásio	0,00	10.500,00		
TOTAL	5.000,00	30.150,00		
6.7 PROVISÕES TRABALHISTAS SEM RESTRIÇÃO				
As provisões trabalhistas referem-se às estimativas de gastos com férias e os respectivos encargos, contabilizados mensalmente, pelo valor referente a 1/12 (um doze avos), mais 1/3 (um terço) da remuneração de cada funcionário, de acordo com o princípio da competência e legislação trabalhista. Estão evidenciadas em moeda nacional da seguinte forma:				
	2024	2023		
Provisão de Férias	98.614,53	98.892,07		
Provisão de FGTS s/ Férias	7.660,53	7.911,37		
TOTAL	106.275,06	106.803,44		
6.8 PROVISÕES TRABALHISTAS COM RESTRIÇÃO				
As provisões trabalhistas referm-se às estimativas de gastos com restrição, de férias e respectivos encargos, contabilizados mensalmente, pelo valor referente a 1/12 (um doze avos), mais 1/3 (um terço) da remuneração de cada funcionário, de acordo com o princípio da competência e legislação trabalhista. Estão evidenciadas abaixo:				
	2024	2023		
Provisão de Férias	18.227,70	0,00		
Provisão de FGTS s/ Férias	1.413,90	0,00		
TOTAL	19.641,60	0,00		
6.9 CONVÊNIOS E TERMOS DE COLABORAÇÃO/FOMENTO A REALIZAR				
São representados os recursos públicos a serem executados conforme o instrumento jurídico:				
6.9.1 PROJETO PRONAS/PCD (NUP: 25000.133830/2023-48) – Qualificação e Inserção no Mercado de Trabalho de Jovens com Deficiência Intelectual				
O objetivo do projeto é a implementação de um programa de adaptação e inserção supervisionada da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, através da qualificação dos assistidos, promovendo a inclusão e autonomia dos mesmos.				
O projeto objetiva promover cursos de capacitação técnica nas funções de Auxiliar Administrativo e Técnico em Informática; promover uma inserção acompanhada dos beneficiários no mercado de trabalho e sensibilizar e conscientizar as famílias sobre a importância de qualificar profissionalmente a pessoa com deficiência, para a sua colocação no mercado de trabalho.				
	2024	2023		
Projeto PRONAS/PCD(NUP:25000.133830/2023-48)	1.415.047,81	0,00		
TOTAL	1.415.047,81	0,00		
6.9.2 CONVÊNIO Nº 935855/2022 – Ministério da Saúde				
O convênio tem como objeto a aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde, visando atender a 425 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, síndrome de down, autistas e indiretamente, suas famílias.				
	2024	2023		
Convênio Nº 935855/2022 - MS	53.055,63	120.470,07		
TOTAL	53.055,63	120.470,07		
6.9.3 Termo de Fomento nº 012/2024 – SDHDS				
O Termo de Fomento tem como objetivo a estruturação da Rede de Serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tendo por objeto a oferta de espaços de convívio e desenvolvimento de habilidades para crianças e adolescentes, de acordo com seus ciclos de vida.				
Visa incentivar a socialização e a convivência comunitária, fortalecer os vínculos familiares e contribuir para a prevenção e/ou proteção em situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social.				
	2024	2023		
Termo de Fomento nº 012/2024 - SDHDS	79.833,72	0,00		
TOTAL	79.833,72	0,00		
6.10 EMPRÉSTIMOS A PAGAR				
Os valores referem-se a um empréstimo firmado com o Movimento de Promoção Social – Acontece, em 27/04/2023, no montante de R\$ 252.062,12, conforme contrato. Desse total, foram pagos R\$ 50.412,42 em 2023 e R\$ 75.618,63 em 2024.				
Um segundo empréstimo foi firmado com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Juazeiro do Norte, em 08/11/2024, no valor de R\$ 250.000,00. Até 31/12/2024, não foi realizado pagamento parcial ou integral do referente contrato.				
	2024	2023		
Empréstimo - Movimento de Promoção Social	126.031,07	201.649,70		
Empréstimo – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Juazeiro do Norte	250.000,00	0,00		
TOTAL	376.031,07	201.649,70		
6.11 VALORES A REEMBOLSAR - PROJETO PRONAS (NUP: 25000.133830/2023-48)				
Representam os valores dos tributos de INSS, FGTS e IRF relativos à folha do projeto, pagos pela conta de recursos próprios do Banco Bradesco Centro, C/C 23063-4, os quais serão reembolsados no período seguinte, conforme os valores abaixo:				
	2024	2023		
Valores a Reembolsar – Projeto Pronas (NUP: 25000.133830/2023-48)	10.655,10	0,00		
TOTAL	10.655,10	0,00		
NOTA 07 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
É representado pelo Patrimônio Social, deduzidos os Ajustes de Exercícios Anteriores, e o resultado do exercício.				
	2024	2023		
Patrimônio Social	257.985,89	(54.786,77)		
Déficit/Superávit do Exercício	(340.435,44)	291.717,69		
TOTAL	(82.449,55)	236.930,92		
7.1.1 AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES				
São decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável aos exercícios anteriores que foram incorporados ao Patrimônio Social. Após ajustes, apresenta a seguinte composição:				
(-) Vr. ref. Ajuste NFE nº 651031-J.E Com.Embalagens (05/12/23)		(141,34)		
(-) Vr. ref. Ajuste Telefonia vivo – Dezembro/2023		(232,96)		
(+) Vr. ref. Ajuste NFSe nº 342 - FASSEC (12/2023)		4.450,00		
(+) Vr. ref. Ajuste NFSe nº 341 - FASSEC (12/2023)		4.800,00		
(+) Vr. ref. Ajuste restituição PIS - 06/2019 a 05/2022 + Taxa Selic		21.067,48		
(+) Vr. ref. Ajuste saldo de provisão de férias 2023		4.814,29		
(-) Vr. ref. Ajuste prescrição do crédito tributário - INSS a recuperar		(2.756,35)		
(-) Vr. ref. Ajuste prescrição do crédito tributário - IRRF a recuperar		(3.108,75)		
(-) Vr. ref. Ajuste prescrição do crédito tributário - ISS a recuperar		(359,75)		
(-) Vr. ref. Ajuste saldo Projeto Pronas/PCD		(2.385,15)		
(-) Vr. ref. Ajuste ISSEC 04/2020 NFS 291 - 28.04.2020		(5.092,50)		
Total		R\$ 21.054,97		
NOTA 08 – RECEITAS				
As receitas estão evidenciadas com e sem restrição em conformidade com a ITG 2002 (R1).				
8.1 RECEITAS SEM RESTRIÇÃO				
8.1.1 CONVÊNIOS E PROJETOS				
* Convênio nº 022/2019 – Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza/CE				
Os valores recebidos por meio deste convênio têm como finalidade viabilizar a integração da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Fortaleza ao Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo principal do convênio é promover a inclusão da instituição na rede regionalizada e hierarquizada de atenção à saúde, conforme as diretrizes do SUS. Por meio dessa parceria, busca-se garantir o acesso dos usuários aos serviços de saúde de forma integral, articulando as ações da APAE com os demais níveis de atenção da rede pública de saúde.				
* Projeto Fenapaes 2024 - Fortalecendo Ações				
Refere-se aos recursos financeiros transferidos pela Federação Nacional das APAEs, destinados à execução do projeto denominado "Fortalecendo Ações". Este projeto tem como objetivo principal				
apoiar e aprimorar as atividades desenvolvidas pelas APAEs locais, promovendo a qualificação dos serviços oferecidos, o fortalecimento institucional e o desenvolvimento de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.				
8.1.2 RECEITAS DE SERVIÇOS				
Consiste nos recursos advindos da prestação de serviço a FASSEC – Fundo de Assistência a Saúde dos Servidores Públicos do Estado do Ceará.				
8.1.3 DOAÇÕES E EVENTOS				
Os recursos recebidos por meio de doações foram realizados em valores monetários, tanto via transferências bancárias quanto em espécie. As doações de pessoas jurídicas, oriundas de empresas parceiras, totalizaram R\$ 191.398,83, enquanto as contribuições de pessoas físicas e tele-marketing somaram R\$ 618.627,93.				
As receitas com bazar e eventos referem-se à arrecadação obtida por meio da comercialização de produtos doados, no valor de R\$ 5.808,00, e de outras vendas diversas, que totalizaram R\$ 88,30.				
8.1.4 RECEITAS FINANCEIRAS				
São provenientes dos descontos obtidos e dos ganhos em duplicatas, conforme a política do proprietário do título, bem como dos rendimentos gerados pelas contas de aplicação financeira a seguir:				
• Bradesco Invest Fácil – C/C 117.223-9;				
• Bradesco Invest Fácil – C/C 23.063-4;				
• Banco do Brasil – S. Público Supremo – C/C 10.568-6;				
• Banco do Brasil – S. Público Automático – C/C 28.029-1;				
• Banco do Brasil – S. Público Automático – C/C 29.267-2;				
• Banco do Brasil – BB CDB DI – C/C 15.546-2;				
• Caixa Econômica Federal – Caixa Fácil Renda Fixa Simples – C/C 7.774-4.				
A receita de juros ativos, refere-se à atualização monetária da taxa SELIC aplicada sobre os valores de PIS restituídos no exercício de 2024, pagos no período de junho/2019 a maio/2022.				
8.1.5 OUTRAS RECEITAS				
O Programa Sua Nota Tem Valor é um projeto desenvolvido pela Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância de pedir notas fiscais em compras, combater a sonegação fiscal e aumentar a arrecadação através de uma iniciativa que sorteia prêmios e ajuda as OSC- Organizações da Sociedade Civil, sendo a Apae uma das instituições atendidas pelo projeto.				
As recuperações de despesas referem-se a valores de desconto de aviso prévio indenizado de rescisões a pedido do funcionário.				
As reversões de provisões referem-se aos valores contabilizados mensalmente a título de provisão de 1/12 avos, os quais foram revertidos em decorrência de rescisões contratuais ocorridas e variações na remuneração dos colaboradores ao longo do exercício de 2024, totalizando R\$ 227,52. O montante de R\$ 4.957,95 refere-se à reversão de provisão de FGTS incidente sobre férias indenizadas pagas por ocasião das rescisões, considerando-se a não incidência legal do referido encargo nesses casos.				
8.2 RENÚNCIAS FISCAIS				
A entidade beneficente tem por base a Lei Complementar 187/2021 que garante a imunidade das contribuições sociais, entre elas o INSS – Cota Patronal, Risco de Acidente do Trabalho, outras entidades (sistema “S”), COFINS e o PIS s/ Folha.				
No exercício de 2024 os valores não são evidenciados nas contas de resultado considerando o reconhecimento da imunidade, e segundo a ITG 2002 (R1) não havendo o nascimento do fato gerador, estes tributos são apenas citados na nota explicativa.				
Os valores das imunidades usufruídos são:				
a) Cota Patronal INSS + RAT + Outras Entidades = R\$ 334.683,33;				
b) COFINS = R\$ 1.283,43				
c) PIS s/ Folha = R\$ 12.605,76				
8.3 RECEITAS COM RESTRIÇÃO				
No exercício, foram registradas receitas decorrentes de parcerias firmadas com os governos federal e municipal, destinadas ao financiamento de projetos sociais e de saúde. As receitas estão distribuídas conforme segue:				
8.3.1 Convênio nº 935855/2022, firmado com o Ministério da Saúde (MS), foi apropriada receita no valor de R\$ 68.656,99;				
8.3.2 Termo de Fomento nº 012/2024, firmado com a Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS), foi apropriada receita no valor de R\$ 21.225,24.				
8.3.3 Programa PRONAS/PCD (NUP: 25000.133830/2023-48), conforme Portaria de Credenciamento nº 375, de 04/05/2016, firmado com Ministério da Saúde (MS) e foi apropriada receita no valor de R\$ 250.800,52;				
Tais receitas foram destinadas à execução de projetos previamente aprovados pelos respectivos órgãos concedentes, conforme os termos estabelecidos em cada instrumento jurídico.				
As receitas com restrição, advindas das parcerias com setor público são reconhecidas e mensuradas conforme a ITG 2002 (R1) e NBC TG 07 (R2).				
NOTA 09 – DESPESAS				
9.1 DESPESAS OPERACIONAIS – SEM RESTRIÇÃO				
As despesas operacionais são efetuadas para realização das atividades da instituição nas áreas de assistência social, educação e saúde.				
São desembolsos para despesas com pessoal e encargos sociais representam 55,88% do total das despesas; serviços prestados pessoa física e jurídicas representando 16,14% do total dos desembolsos; e ainda das despesas administrativas da instituição temos: utilidades e serviços, material de consumo, despesas gerais, despesas tributárias e financeiras.				
O total das despesas foi de R\$ 1.866.046,30.				
9.2 DESPESAS COM RESTRIÇÃO				
9.2.1 Projeto PRONAS/PCD (NUP: 25000.133830/2023-48)				
Os desembolsos foram realizados conforme o Plano de Trabalho, contemplando despesas com pessoal, encargos sociais, serviços prestados por pessoa jurídica e material de consumo.				
As despesas com pessoal e encargos são inerentes à relação trabalhista regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Em razão do benefício do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), os encargos sociais estão vinculados exclusivamente às despesas com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).				
Entre os serviços prestados por pessoa jurídica, incluem-se desembolsos relacionados à contratação de serviços de consultoria.				
Também foram registradas despesas com material de consumo, especificamente materiais utilizados em consultório clínico.				
O total das despesas foi de R\$ 250.800,52.				
9.2.2 Convênio nº 935855/2022 – Ministério da Saúde				
As despesas realizadas no âmbito deste convênio referem-se exclusivamente à depreciação, uma vez que os recursos foram utilizados integralmente na aquisição de bens do ativo imobilizado.				
As aquisições estão em conformidade com o objeto do convênio, que prevê a compra de equipamentos e materiais permanentes destinados à unidade de atenção especializada em saúde.				
O valor total das despesas contabilizadas por depreciação foi de R\$ 68.656,99.				
9.2.3 Termo de Fomento nº 012/2024 – SDHDS				
Durante a execução do projeto, foram realizadas exclusivamente despesas com material de consumo, conforme previsto no Plano de Trabalho. Os gastos abrangeram gêneros alimentícios, materiais de limpeza e higiene, bem como materiais escolares e pedagógicos.				
O valor total das despesas foi de R\$ 21.225,24.				
NOTA 10 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS				
Solicitamos informações de processos judiciais relacionados com a entidade, mas até o encerramento das Demonstrações Contábeis, não obtivemos resposta.				
NOTA 11 – EVENTO SUBSEQUENTE TE				
Não é de nosso conhecimento, até o encerramento das Demonstrações Contábeis, qualquer evento subsequente que possa afetar de forma relevante a posição patrimonial e financeira da Entidade no próximo exercício.				
Mário do Socorro Cândido da Costa				
CRC: 011747-O/CE				
CPF: 315.689.803-10 - Contadora				
Sheilla da Silva Melo Figueiredo				
CPF: 880.218.233-72				
Presidente				



JOGADA



FOTO: REPRODUÇÃO / JOSEP LAGO/APP/LIVRO HISTÓRIAS... QUE A HISTÓRIA NÃO CONTOU/ARQUIVO/CBF

Seleção Brasileira já teve quatro treinadores estrangeiros, contando com Carlo Ancelotti

Novo técnico da Seleção Brasileira: conheça os outros estrangeiros que comandaram a equipe. Carlo Ancelotti vai ser o quarto treinador estrangeiro da história da Seleção

Ian Laurindo*

ian.prado@svm.com.br

Comando estrangeiro

Carlo Ancelotti é o novo treinador da Seleção Brasileira. Anunciado na segunda-feira (12), o italiano comandará a Amarelinha a partir do dia 26 de maio. Um dado curioso é que o técnico de 65 anos, diferente do que muitos possam pensar, não é o primeiro estrangeiro a comandar a equipe do Brasil. Na verdade, ele é o quarto da história.

Ainda sobre Ancelotti, o italiano conquistou um número considerável de títulos como treinador, incluindo cinco Liga dos Campeões da UEFA, sendo o maior vencedor da competição, duas Taças Mundiais

de Clubes, quatro Supertaças Europeias, um campeonato inglês, um campeonato italiano, um campeonato francês, um campeonato alemão e um campeonato espanhol.

O debate acerca da preferência entre técnico brasileiro ou não, na verdade, não é recente. Desde o começo da trajetória multivencedora, o time do Brasil teve sim treinadores gringos no comando.

Durante toda a história da Seleção Brasileira, três estrangeiros, no caso não-brasileiros, chegaram a comandar a Pentacampeã Mundial, além de Carlo Ancelotti. São eles:

Filpo Nuñez, argentino, foi o último treinador estrangeiro da Seleção

o uruguaio Ramón Platero, o português Joreca e o argentino Filpo Nuñez.

Ramon Platero

No ano de 1925, o primeiro estrangeiro comandaria o Brasil. Após conquistar o título Sul-Americano com o Uruguai em

1917, Ramón Platero assumiu equipes tradicionais do futebol brasileiro como o Fluminense, Flamengo e Vasco.

Depois de passagem no Cruzmaltino, o uruguaio foi convidado a comandar a Seleção Brasileira no Torneio Sul-Americano, competição esta que, atualmente, é a Copa América. Com apenas 19 dias como treinador da Seleção, com passagem entre os dias 6 a 25 de dezembro, o treinador comandou o Brasil por quatro jogos. Venceu o Paraguai, perdeu por 4 a 1 para a Argentina, ganhou do Paraguai e empatou com a Argentina por 2 a 2 na decisão, em partida encerrada por briga generalizada e gritos racistas.

Joreca

Sendo o primeiro europeu, também único até Carlo Ancelotti, Joreca comandou a Amarelinha no ano de 1944. Português, atuou como jornalista e árbitro no Brasil antes de ter uma passagem vitoriosa pelo São Paulo. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



TÉCNICOS MAIS VALORIZADOS QUE OS JOGADORES

O mundo mudou mesmo. O futebol virou de cabeça para baixo. As cambalhotas da vida geram mais surpresas que os acrobatas dos grandes circos. Nunca imaginei que veria o que hoje estou vendo no futebol brasileiro. É algo que espanta os torcedores mais antigos.

Donde já se viu o treinador ser mais valorizado que os jogadores. Não sei a partir de que época os treinadores passaram a ocupar status de primeira grandeza. Verdadeiros sábios, contratados a peso de ouro. Verdadeiros gênios. E de comportamentos variados.

Em 1958, o futebol brasileiro era vitorioso, não porque tinha no banco o técnico Vicente Feola, mas porque em campo estavam Gilmar, Bellini, Garrincha, Pelé, Didi e Nilton Santos. Em 1962, não porque tinha no banco o técnico Aymoré Moreira, mas porque em campo estavam quase todos os campeões de 1958.

O Brasil foi tri, tetra e penta, não porque tinha Zagallo, Parreira e Felipão no comando, mas porque tinha Pelé, Gerson, Jairzinho, Bebeto, Romário, Ronaldo Fenômeno, Rivaldo, Ronaldinho...

Os jogadores, com versatilidade, competência e talento, ganharam cinco Copas do Mundo para o Brasil. Os técnicos foram importantes, mas nos limites de suas atribuições. Hoje, há treinador que não é Deus, mas pensa que é.

XENOFOBIA

Longe de mim o preconceito contra jogadores e técnicos estrangeiros. Que venham e vençam. E façam novamente brilhar pelos gramados do mundo a nossa arte diferenciada de jogar futebol. Apenas não via como não vejo a necessidade de trazer treinador de fora. Mas, tudo bem. Vida que segue.

BRASILEIROS

Treinadores brasileiros já comandaram seleções estrangeiras que fizeram sucesso em Copas do Mundo. Em 1966, Portugal teve a sua melhor campanha em campeonatos mundiais. Tempo dos craques Eusébio, Coluna, Zé Augusto, Torres e Antonio Simões. Sabem quem era o treinador? O brasileiro Otto Glória.

NO PERU

O craque Didi, bicampeão mundial pelo Brasil como jogador, foi o técnico da Seleção Peruana na Copa do Mundo de 1970 no México. Fez um belo trabalho, chegando às quartas de final, quando perdeu para o Brasil por 4 a 2. Na seleção do Peru, atuaram craques como Cubillas e Gallardo.

NA ÁFRICA

O brasileiro Parreira comandou a Seleção da África do Sul na Copa do Mundo de 2010. Parreira havia conquistado o tetra mundial pelo Brasil em 1994 nos Estados Unidos. Antes dele, o também brasileiro Joel Santana foi treinador da África do Sul. Zico foi o treinador do Japão na Copa de 2006.

RECIPROCIDADE

Ora, citaria muitos outros casos de brasileiros que comandaram seleções estrangeiras. Como eu poderia ser contra a vinda de Ancelotti ou de qualquer outro treinador de fora. Questão de reciprocidade. Tomara que ele dê certo e seja feliz. Apenas achei exagerado o preço pago. Como quem paga não sou eu. Dane-se.

Atletas do Ceará completam 7 jogos e não podem atuar por outro time na Série A

Alexandre Mota

Limite concluído

FOTO: FELIPE SANTOS / CEARÁ



Willian Machado é um dos principais jogadores do Ceará na temporada de 2025

A comissão técnica do Ceará garantiu que uma parte dos jogadores do elenco não pode mais defender outro clube na Série A de 2025. Isso porque esses atletas atingiram sete partidas na atual edição do torneio, o que ultrapassa o limite do Regulamento Específico da Competição (REC) para uma transferência.

Ao todo, foram oito atletas: os zagueiros Willian Machado e Marllon; o lateral-direito Fabiano; os volantes Fernando Sobral e Dieguinho; o meia Lucas Mugni; e os Pedro Raul e Galeano.

Com uma formação titular definida pelo técnico Léo Condé, mais quatro nomes atingiram seis partidas e, se entrarem em campo no próximo sábado (17), diante do Sport, às 16h, na Arena Castelão, também serão impedidos de atuar por uma outra equipe na atual edição do Campeonato Brasileiro.

Dentre os nomes há o lateral-esquerdo Matheus Bahia,

8

atletas.

São eles: os zagueiros Willian Machado e Marllon; o lateral-direito Fabiano; os volantes Fernando Sobral e Dieguinho; o meia Lucas Mugni; e os Pedro Raul e Galeano

titular absoluto da defesa. Os demais são: o lateral-direito Rafael Ramos, além dos meias Rômulo e Lourenço.

REC da Série A de 2025

Art. 12 – Um atleta somente poderá ser inscrito por outro Clube do Brasileirão Série A 2025, após o início do CAMPEONATO, se tiver atuado em um número máximo de 6 (seis) partidas pelo Clube de origem. Essa limitação poderá ser alterada mediante aprovação da maioria dos Clubes participantes e formalizada através de Diretriz Técnica.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



Fique por dentro dos principais acontecimentos do Ceará no CETV 2ª Edição. Acompanhe as notícias mais relevantes e a repercussão dos **FATOS** que marcaram o dia na capital e no interior com

Raíssa Câmara



SEG A SÁB
ÀS 19H10



FATOS